

# Sessão 5 - IAD Framework

Larry Kiser & Elinor Ostrom - The Three Worlds of Action: A Metatheoretical Synthesis of Institutional Approaches

# Elinor Ostrom

- Cientista política americana (1933-2012)
- Prêmio Nobel de Economia em 2009
- *Governing the commons*
- Co-fundadora da Public Choice Society
- Co-autora e esposa de Vincent Ostrom



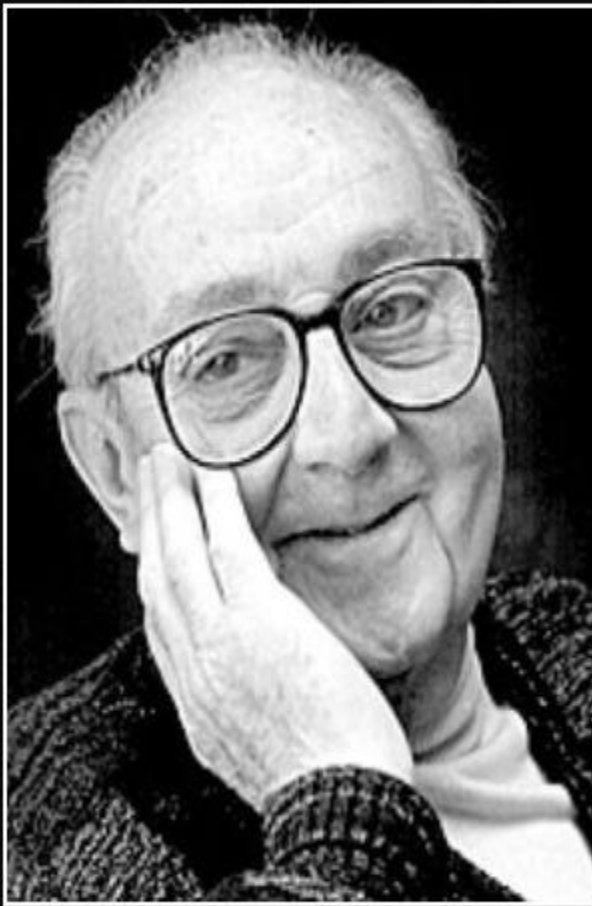
# Kiser & Ostrom - The Three Worlds of Action (1982)

- Elinor Ostrom escreveu uma longa lista de trabalhos aplicados em análise institucional, mas ela também se dedicou aos aspectos teóricos do tema
- No texto em questão ela trata de aspectos *metateóricos* da análise de instituições
- Metateoria: uma combinação de diferentes abordagens teóricas
- Como os outros autores que vimos no curso, E. Ostrom também articula sua pesquisa a partir dos indivíduos, ou o que ela chama de “*microinstitutional approach*”
- Porém, a ênfase é dada nas situações onde a tomada de decisão é *interdependente*, ou seja, nas instituições

# Kiser & Ostrom - The Three Worlds of Action (1982)

- Análises de decisões interdependentes podem ser muito complexas
- Modelos ajudam a enfatizar os aspectos mais relevantes do problema em questão
- Kiser & Ostrom aqui não estão formulando um modelo propriamente dito, mas um *arcabouço teórico (framework)*
- A diferença entre ambos está em que o *framework* tem sentido mais genérico, sendo apenas uma moldura ampla que dá os elementos básicos para que demais autores formulem modelos mais específicos a serem testados empiricamente
- Um lembrete de George Box:

# George Box



All models are wrong, but some are useful.

— *George E. P. Box* —

AZ QUOTES

# As 5 Partes da Análise Institucional

- As teorias de análise institucional possuem 5 elementos:
- O/A tomador/a de decisão
- O grupo afetado pela decisão interdependente dos indivíduos
- Eventos, bens ou serviços que os indivíduos que interagem entre si produzem
- Arranjos institucionais que guiam as decisões individuais
- A situação onde os indivíduos tomam decisões
- Cientistas sociais nem sempre prestam atenção a todas essas dimensões
- É importante lembrar que há *feedback entre as partes*

# As 5 Partes da Análise Institucional

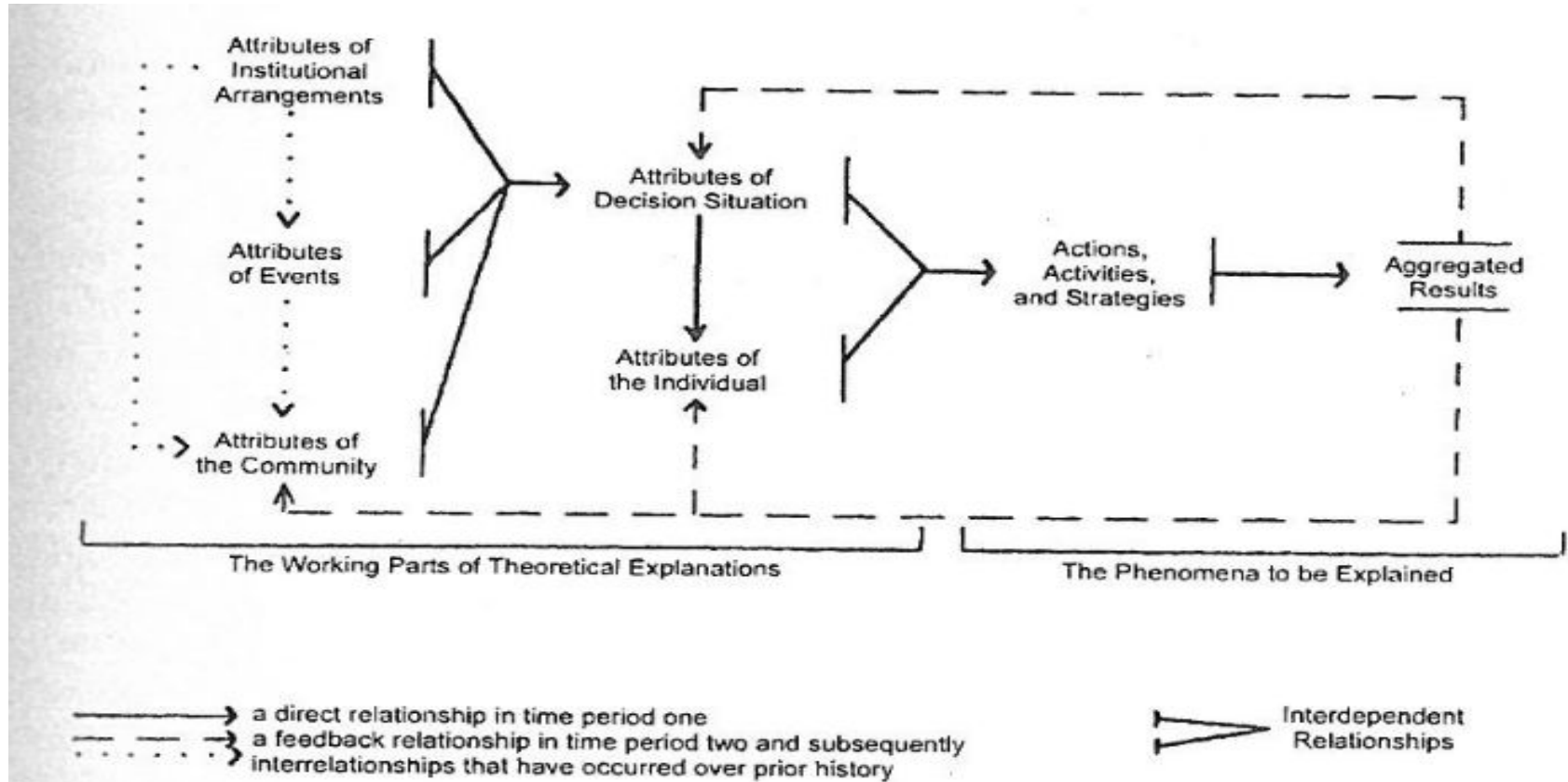


Fig. 2.1. The working parts of institutional analysis

# Os 3 Mundos

- **O nível constitucional**, que explica o desenho das instituições e processos de decisão
- **O nível de ação coletiva**, que explica a autoridade nos processos de decisão
- **O nível operacional**, que explica as ações



# Os 3 Mundos

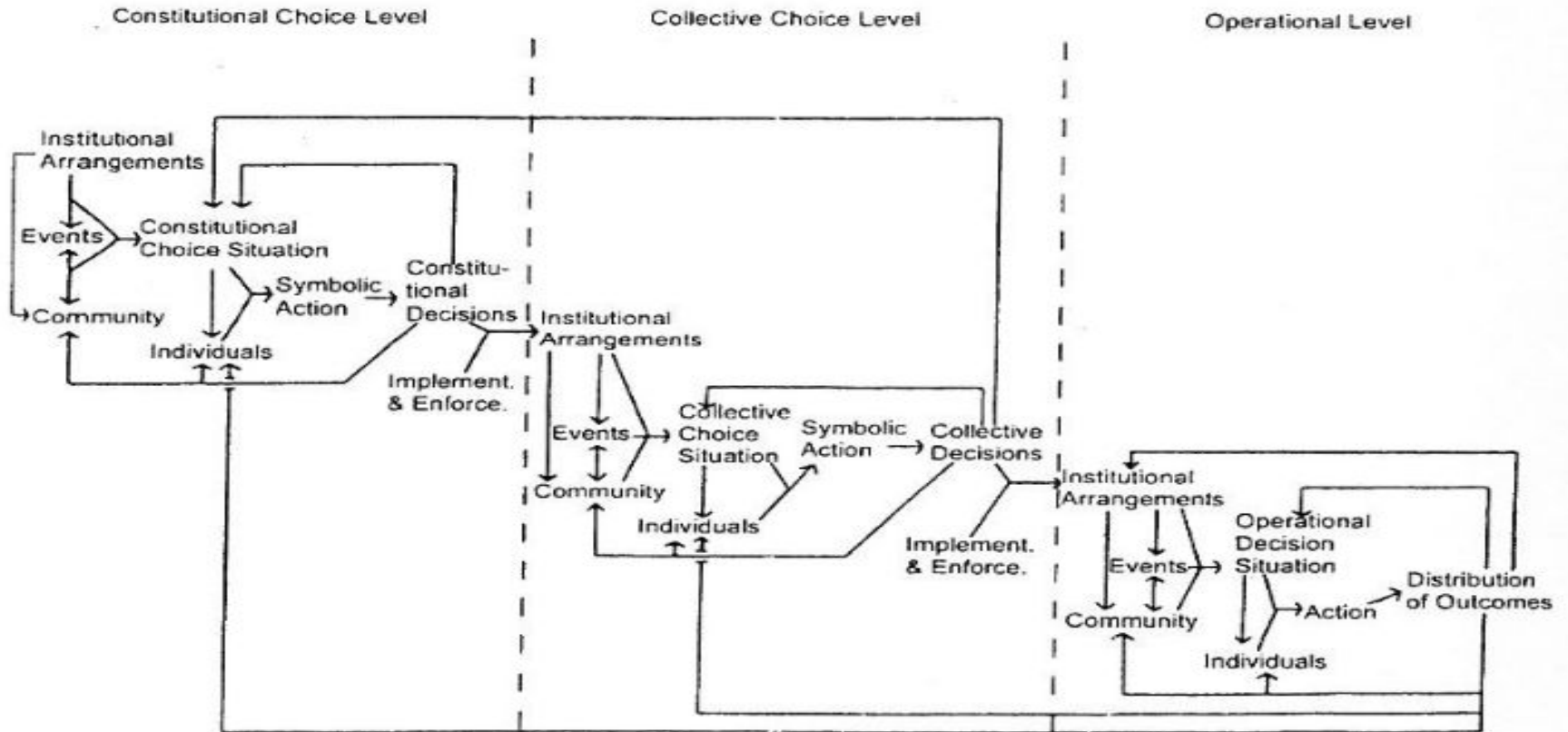


Fig. 2.2. Three levels of institutional analysis

# Atributos do Indivíduo

- Não se assume que o indivíduo seja perfeitamente racional
- Aqui, segue-se o modelo de *bounded rationality* que discutimos na aula passada:
- Indivíduos tentam tomar decisões racionais, mas são limitados por 3 motivos: 1) informação imperfeita ou errônea; 2) a capacidade humana limitada de avaliar e entender a informação à disposição; 3) tempo limitado para tomar uma decisão
- Assim, indivíduos acabam por tomar apenas decisões *satisfatórias*, nunca perfeitamente maximizadoras

# Atributos do Indivíduo

- Assim, analistas precisam justificar/assumir posições acerca do:
- nível de informação dos indivíduos;
- valor que o indivíduo dá a possíveis alternativas;
- o processo de cálculo individual, quais os custos e benefícios de selecionar diferentes opções

# Atributos da Situação de Decisão

- É preciso considerar, entre outros:
- o número de atores envolvidos;
- os tipos de escolhas disponíveis;
- complexidade;
- repetição (se a tarefa é única ou contínua);
- tipos de resultado (soma-zero, positivo, etc);
- duração, estabilidade, possibilidade de reversão e vulnerabilidade do resultado;
- possibilidade de comunicação entre os participantes

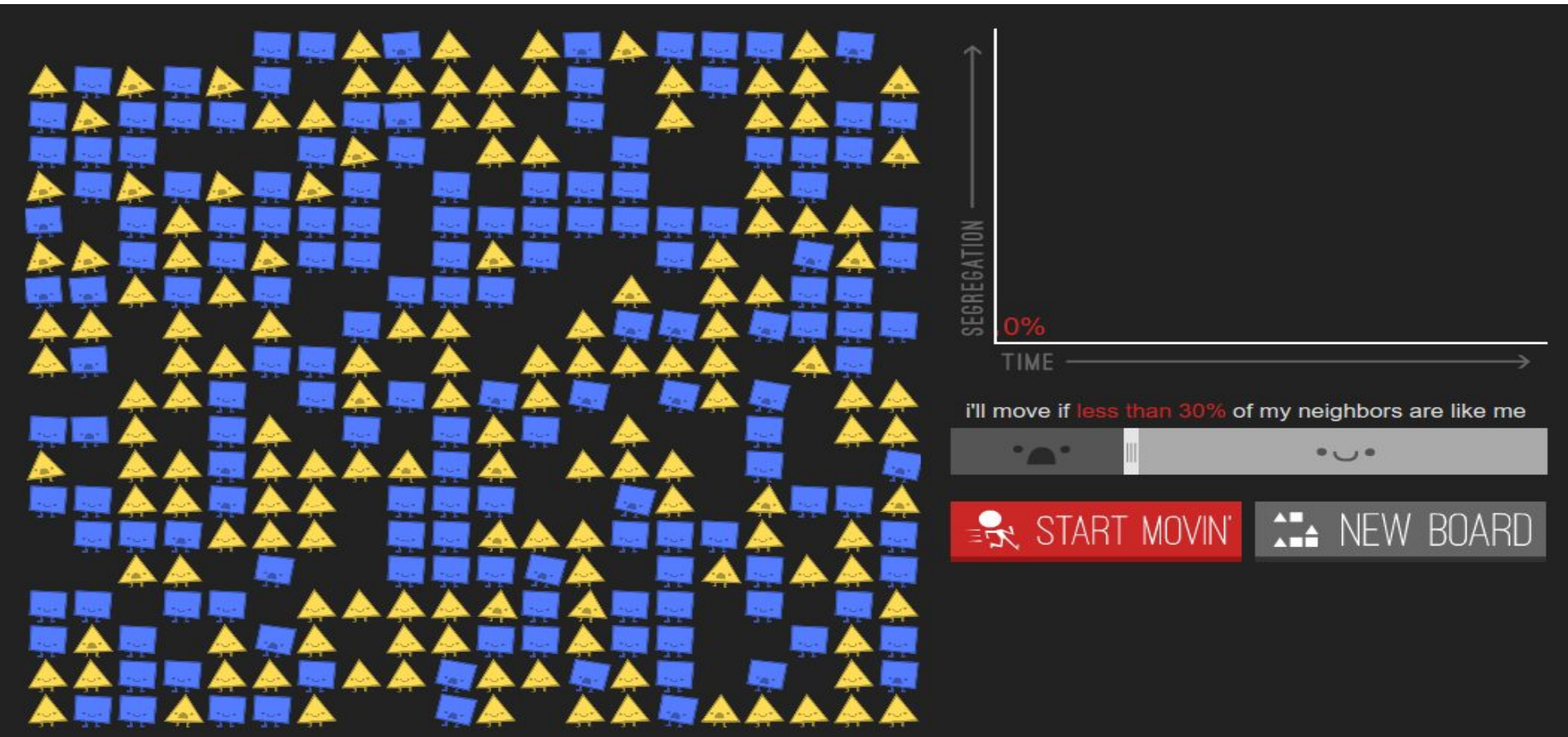
# Ações e Estratégias

- Em teoria dos jogos, ação é um único movimento, enquanto estratégias são sequências de movimentos
- As estratégias podem ser *puras*, nas quais um agente repete a mesma ação todas as vezes, ou *mistas*, onde ele varia suas ações ou aleatoriamente, ou de acordo com algum plano determinado
- Dilema do prisioneiro, *tit-for-tat* e estratégia de Markov são alguns exemplos

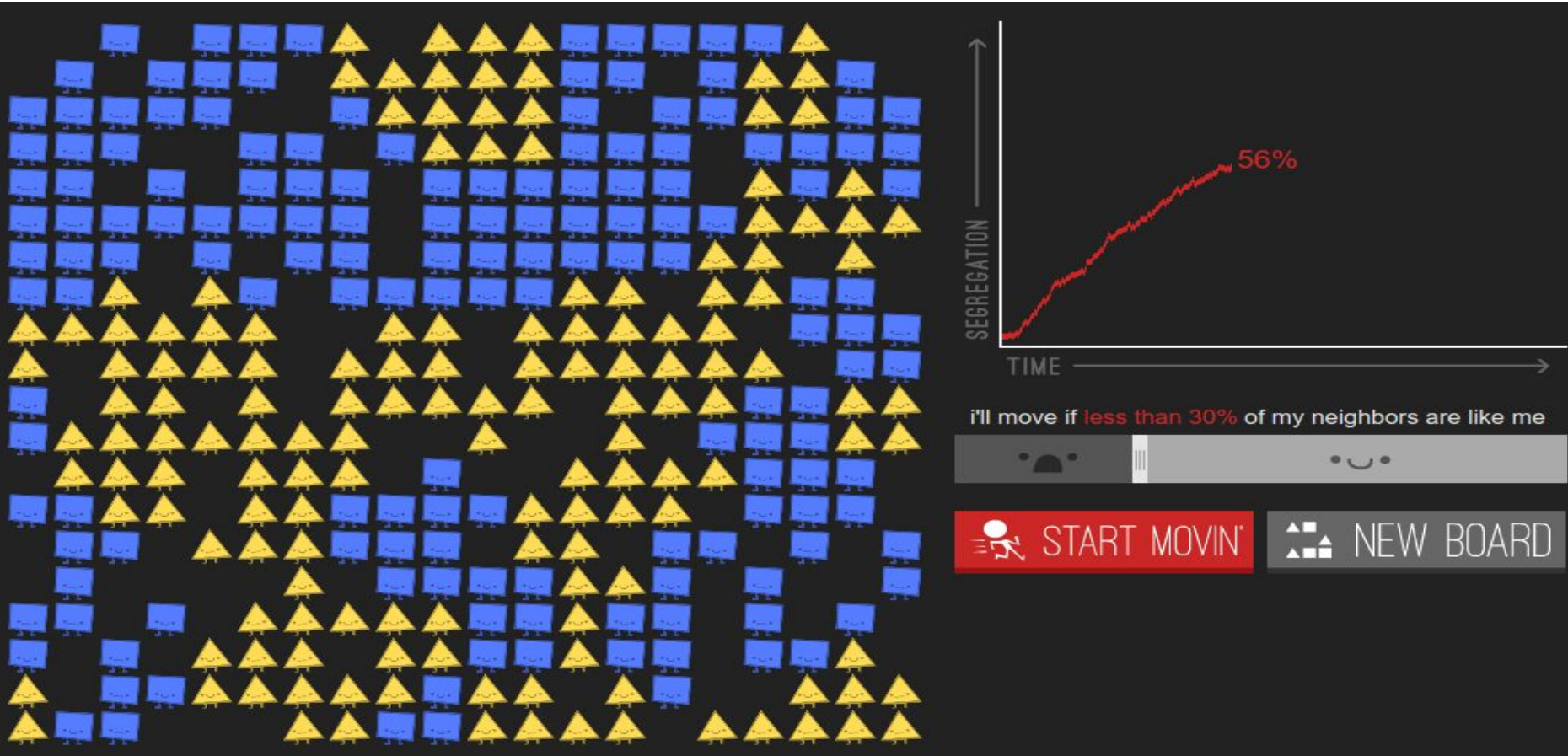
# Resultados Agregados: O Modelo de Segregação de Schelling

- Nem sempre o processo de agregar atitudes individuais leva a resultados coletivos esperados ou triviais
- O exemplo mais claro é o modelo de segregação de Thomas Schelling
- Nele, há 2 tipos de agentes, X e Y. Ambos são tolerantes com diversidade e aceitam viver em uma vizinhança com até 70% de membros do outro grupo. Contudo, se menos de 30% de seus vizinhos for de seu mesmo grupo, X ou Y se muda para uma localidade vazia. O jogo continua até atingir o equilíbrio, onde nenhum agente tem incentivo para se mudar
- Qual o resultado esperado? Ver: <http://ncase.me/polygons/>

# Resultados Agregados: O Modelo de Segregação de Schelling

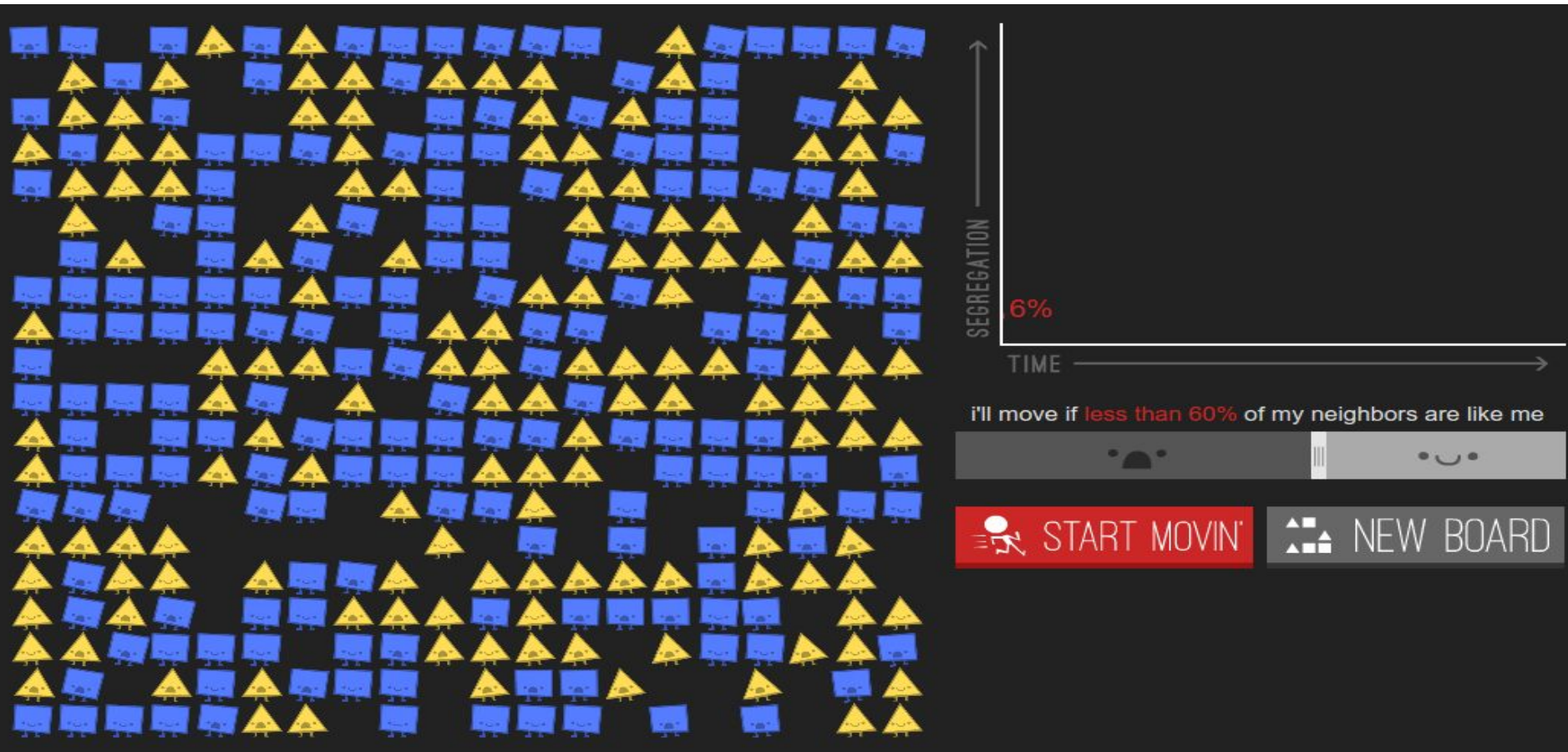


# Resultados Agregados: O Modelo de Segregação de Schelling





# Resultados Agregados: O Modelo de Segregação de Schelling



# Resultados Agregados: O Modelo de Segregação de Schelling



# Arranjos Institucionais

- Regras que organizam as decisões dos indivíduos
- Mecanismos de punição e *enforcement*;
- Regras de entrada e saída;
- Procedimentos;
- Delegação de autoridade;
- Agregação de ações individuais;
- Escopo das decisões

# Atributos dos Eventos

- Aqui Ostrom traz uma nova tipologia de classificação de bens que vai além dos tradicionais bens públicos e bens privados
- **Bens públicos:** consumo não-rival e impossibilidade de exclusão (defesa nacional, ar limpo)
- **Bens privados:** consumo rival e facilidade de exclusão (bens de consumo regulares, automóveis, celulares, alimentos, etc)
- **Bens de clube (club/toll goods):** bens públicos mas com possibilidade de exclusão (transmissão de TV, energia elétrica)
- **Recursos comuns:** consumo rival e impossibilidade de exclusão (peixes em um lago público, água de aquífero)

# Arranjos Institucionais e Bens Públicos

- Bens não-rivais com impossibilidade de exclusão são difíceis de manejar, pois já incentivos para *free-riding*, ou seja, usufruir sem contribuir
- Pela ausência de preço, é difícil para o mercado fornecer esse tipo de bem
- Geralmente, esse tipo de bem requer algum tipo de sanção para evitar o abuso
- Em geral, são oferecidos pelo estado por meio de taxação e com punição aos não contribuintes/*free riders*
- Problemas: como garantir a qualidade do bem público oferecido?

# A Comunidade

- A comunidade também varia de acordo com:
- Seu entendimento das normas e sua concordância com os valores nelas embutidas;
- O nível de conhecimento geral das regras;
- A distribuição inicial de recursos

# Os 3 Mundos, Novamente

- **Nível constitucional:** mecanismos primários de decisão coletiva. Por exemplo, a instituição deve ser criada por maioria simples, qualificada, unanimidade, por ditadura de 1 indivíduo, etc
- **Nível de decisão coletiva:** quais são as regras que organizam a instituição e orientaram seus membros? Quais são os cargos a serem ocupados, por quem, para quais fins, que bens serão produzidos
- **Nível operacional:** como serão produzidos os bens, com quais recursos, sob qual regime, em que circunstâncias, quais os mecanismos de auditoria e fiscalização, avaliação de resultados, entre outros

# Questões

- Algum ponto que vocês acharam particularmente bom (ou fraco) na análise?
- Como interagem os 3 níveis nas instituições políticas, por exemplo?